AO LEITOR

s transformações advindas das novas tecnologias estão cada vez mais presentes no dia-a-dia das pessoas, muitas delas apresentadas à sociedade pelos meios de comunicação impressos e eletrônicos que, por sua vez, têm se constituído em consumidores vorazes dessas novidades para tornar seus produtos mais atrativos a seus receptores. Hoje, a mídia praticada nas grandes e médias cidades brasileiras já se equipara, no que diz respeito aos recursos técnicos, àquela dos Estados Unidos e Europa. Não se pode dizer o mesmo, entretanto, do conteúdo do jornalismo brasileiro, cuja qualidade deixa muito a desejar, conforme têm revelado pesquisadores e representantes das entidades classistas patronais e de trabalhadores da área.

COMUNICARTE, como uma das poucas publicações brasileiras que se propõem a discutir a ciência da Comunicação e assuntos pertinentes às Artes, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo, não poderia ficar imune às transformações exigidas pelo conjunto da sociedade em relação a seus periódicos. É por isso que este número chega às suas mãos com um novo projeto gráfico, incluindo um novo formato. A intenção é oferecer um projeto mais ágil e agradável, de forma a que o consumo de suas informações seja cada vez mais um ato de satisfação pessoal.

Não poderia esta revista, entretanto, restringir-se a alterações de caráter morfológico. Publicação respeitada no meio científico nacional, COMUNICARTE volta a circular com um padrão de exigência ainda mais rigoroso em seu conteúdo, sem que perca a tão necessária eficácia da comunicação. Um novo Conselho Editorial, aberto a professores e pesquisadores de outras instituições, vem trabalhando com muita dedicação nesse processo de transição, com um objetivo bem definido: aumentar o grau de exigência em relação às colaborações recebidas e adequar a publicação, definitivamente, às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para publicações científicas.

Esta nova fase da COMUNICARTE inclui, também, maior receptividade às colaborações de professores e pesquisadores de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, das áreas afins. Ao abrir-se para um universo maior de colaboradores, pretende universalizar o conhecimento, esta, aliás, uma das funções básicas do bom jornalismo.

Finalmente, a nova direção de **COMUNICARTE** espera a resposta de seus leitores ao seu novo projeto gráfico-editorial; todas as sugestões e críticas serão bem recebidas, pois, certamente, caminharão em direção ao objetivo traçado: uma revista cada vez mais atuante e dinâmica.